

Estudo mostra remessa recorde ao exterior em 88

MILTON F. DA ROCHA FILHO

SÃO PAULO — Um estudo do Pittsburgh International Bank revela que em 1988 o Brasil bateu recorde em remessa de poupança ao exterior, com um total de US\$ 4 bilhões, enviados e cadastrados na conta do Banco Central como transações correntes, isto é, como pagamento de movimentação de mercadorias e serviços, incluindo-se também a remuneração de capitais sob a forma de juros e dividendos.

O PNC International Banco de Investimentos S.A. recebeu a aprovação do BC para se transformar em banco múltiplo no Brasil. O seu estudo sobre a economia brasileira foi divulgado na sua Carta Econômica PNC International e salienta que “a mais recente projeção do balanço de pagamentos para o ano passado prevê saldo recorde em transações correntes, da ordem de US\$ 4 bilhões”.

“Trata-se de um resultado ímpar na história econômica

do Brasil. O País tradicionalmente apresenta saldos negativos no balanço de transações correntes que, acumulados de 1971 a 1987, totalizaram um déficit de US\$ 97,6 bilhões. Define-se usualmente o balanço de pagamentos como sendo o registro sistemático das transações entre residentes e não residentes de um país, durante determinado período de tempo. Nas contas do balanço de pagamentos, elaboradas dentro do princípio das partidas dobradas, destacam-se dois grandes grupos: as transações correntes e os movimentos de capitais”, diz o estudo do PNC.

“Entretanto — prossegue o estudo — uma análise menos estática desses dados sugere interpretação diferente. Com efeito, os sucessivos déficits da balança comercial acumulados pelo País no passado significaram, em contrapartida, a entrada líquida de capitais externos. Essa entrada, todavia trazia implícita que haveria no futuro maiores transferências de renda para o exterior.